

Recorde nos Açores 7,5 milhões de hóspedes de dormidas e 948 milhõ

Os Açores têm batido todos os recordes de turismo nos últimos anos, sendo possível verificar que, nos últimos 18 anos, passaram pela hotelaria açoriana 7.535.482 hóspedes, que totalizaram 23.896.497 dormidas, correspondendo a uma média de 3,2 noites.

Trata-se de um grande salto, porquanto em 2001 registávamos 257.017 hóspedes, com 788.741 dormidas, enquanto que em 2018 tivemos 808.335 hóspedes e 2.743.793 dormidas.

Nos proveitos, passamos de 32.837.383 euros em 2001, para 91.206.084 euros.

É um recorde que também se verifica, nos últimos anos, no turismo internacional, que acaba de bater mais um em termos de turismo à escala global.

Valor estimado para 2020 já foi alcançado

De acordo com o Barómetro do Turismo Mundial da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNTWO), o número de chegadas de turistas internacionais cresceu 6% à escala global em 2018.

No total, 1,4 mil milhões de visitantes internacionais permanecem pelo menos uma noite no destino.

Um valor que, em 2010, a mesma instituição estimava só vir a ser alcançado em 2020.

“O crescimento do turismo nos últimos anos confirmou que o sector é hoje um dos mais poderosos impulsionadores do crescimento económico e desenvolvimento. É da nossa

Turismo mundial vai abrandar entre 3 e 4% em 2019 e as novas tendências inclinam-se para a Europa



responsabilidade gerir o turismo de forma sustentável e traduzir esta expansão em benefícios reais para todos os países e, particularmente, para todas as comunidades, criando oportunidades de trabalho e empreendedorismo e não deixar ninguém para trás”, afirma Zurab Pololikashvili, Secretário-geral

da UNWTO.

Turismo estagnou no Norte da Europa

Segundo as estimativas, o maior crescimento na chegadas de turistas aconteceu no médio Oriente (10%), África (7%), Ásia e Pacífico (6%) e Europa (6%).

As Américas ficaram abaixo da média de crescimento mundial (6%) com um aumento de 3%.

Turismo vai abrandar 3 a 4%

A Europa recebeu 713 milhões de chegadas, sendo que o sul e Mediterrâneo continua a liderar o crescimento na região (7%).

O turismo internacional no Norte da Europa estagnou, fenómeno que a UNTWO atribuiu à “fraqueza das chegadas ao Reino Unido”.

Quanto a 2019, a organização prevê que o crescimento do turismo mundial abrande 3% a 4%.

A “desaceleração global da economia”, a “incerteza relativamente ao Brexit” e as “tensões geopolíticas e comerciais” podem, segundo a UNTWO, “incitar uma atitude de ‘esperar para ver’ entre investidores e viajantes”.

10 anos de crescimento

Antes do ano recordista de 2018, também 2017 já tinha sido um ano de grande crescimento para o turismo internacional.

Segundo o relatório, registaram-se 1.326 mil milhões de chegadas internacionais.

Foi o maior aumento em sete anos com um crescimento de 7% face ao ano anterior.

Este resultado ficou bem acima dos 3,8% de crescimento anual que a UNTWO tinha previsto.

África e Europa tinham sido os destinos com maior crescimento em 2017 (8,6% e 8,4%, respectivamente).

No entanto, quando chega a hora de escolher um destino de férias, a maioria dos turistas continua a preferir destinos europeus em detrimento dos restantes continentes.

Segundo o mesmo relatório, quatro em cada cinco turistas viajam regionalmente e as férias e lazer continuam a ser um principal motivo para viajar.

Europa mais escolhida

No caso europeu, este foi o oitavo ano consecutivo de “crescimento sustentado”, sendo a região com mais países na lista dos destinos mais visitados.

França está no topo da lista em

